



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.

Ao oitavo dia do mês de setembro de dois mil e quinze reuniu-se o Conselho de Administração do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência - na sua sede da Secretaria de Planejamento e Gestão, à Avenida Erasmo Braga, número cento e dezoito, quarto andar, com a presença de doze membros, conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quórum, instalou-se a Reunião, presidida pela Conselheira Claudia Uchôa Cavalcanti, Presidente do Conselho, e secretariada pela Representante dos Segurados do Poder Executivo, Conselheira Francisca Rodrigues Talarico. A pauta desta reunião, encaminhada previamente aos Conselheiros, foi a seguinte: **Informes: Item Um. Fluxo de caixa do Rioprevidência Item Dois. Acompanhamento da operação de securitização de Royalties e Participações Especiais. Item Três. Acompanhamento da centralização de aposentadoria. Item Quatro. Evolução dos Benefícios, COMPREV e Auditoria de Benefícios – Legatário e Viúva. Item Cinco. Aderência ao Projeto de Certificação do Ministério da Previdência Social. Item Seis. Projeto de recenseamento.** A Presidente do Conselho de Administração, Conselheira Claudia Uchôa Cavalcanti, iniciou a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros e, após as considerações iniciais, passou a palavra ao Diretor- Presidente do Rioprevidência, Senhor Gustavo de Oliveira Barbosa, que iniciou a apresentação do **Item Um** da pauta de **Informes**. O Senhor Gustavo Barbosa exibiu gráfico com cronograma da entrada do valor dos depósitos judiciais conforme autorização legal: no mês de abril do corrente ano entraram dois bilhões e duzentos e setenta milhões de reais; em maio entraram quatrocentos e cinquenta milhões de reais; em junho, um bilhão cento e oitenta milhões de reais; em julho, um bilhão quinhentos e cinquenta milhões de reais; e em setembro, um bilhão e cem milhões de reais; totalizando seis bilhões oitocentos e dez milhões de reais. O Senhor Gustavo Barbosa exibiu gráfico com o fluxo de caixa do Rioprevidência, considerando o valor do Brent do petróleo a quarenta e oito dólares norte-americanos e o câmbio a três reais e cinquenta centavos. O Diretor-Presidente informou que o Rioprevidência está buscando alternativas para que haja suporte do fluxo de caixa. **Item Dois**. O Senhor Gustavo Barbosa apresentou dados da Operação de Securitização de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

**ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.**

Royalties e Participações Especiais: o comportamento do Brent, dos títulos da Rio Oil séries dois mil e quatorze-um e dois mil e quatorze-três, e da taxa de câmbio. O Conselheiro explicou que o valor dos títulos emitidos se deteriorou em função do atual contexto político-econômico brasileiro e do valor do Brent, mas que o valor do câmbio não deixou as receitas do Fundo se desvalorizarem tanto. O Senhor Gustavo Barbosa lembrou aos Conselheiros que existe um índice de cobertura da operação, pelo fato de o Estado e o Rioprevidência não poderem oferecer garantias. De acordo com o Diretor-Presidente do Fundo, o que garante o pagamento do título é a colateralidade, ou seja, o volume de receitas de royalties e participações especiais frente aos direcionamentos dos recursos para o pagamento dos títulos séries Um e Dois. O Senhor Gustavo Barbosa esclareceu que o Rioprevidência tentou iniciar negociação com a Caixa Econômica Federal e com o Banco do Brasil, entidades que recebem o fluxo das emissões de títulos, uma vez que ambos tinham contratos com o Rioprevidência por meio da emissão de debêntures, e recebem fluxos dessa operação. Segundo o Conselheiro, o índice de cobertura está sendo pressionado não pelo fluxo de caixa, mas pelo pior cenário, e a situação mais negativa para o Estado, que é a perda da lei número doze mil setecentos e trinta e quatro, de dois mil e doze, cuja legalidade ainda não foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal. O Conselheiro Pedro Paulo de Barros insistiu que há garantia, por causa da reserva de sessenta por cento das receitas do Fundo para o pagamento dos títulos. O Senhor Gustavo Barbosa argumentou que a garantia da operação é o fluxo financeiro, e não a retenção das receitas. Acrescentou que o Estado e o Rioprevidência não podem dar garantias para a operação. A Conselheira Lucia Léa Tavares disse que não se trata de empréstimo por não apresentar as características desse tipo de operação, como garantias, tratando-se, portanto, de venda de fluxo de caixa. O Conselheiro José Roberto Compasso argumentou que a operação de securitização de royalties e participações especiais pode não se tratar de um empréstimo, já que foi autorizada pelo CONAD. O Diretor-Presidente do Rioprevidência explicou que o Estado já realizou estudo de cenários no médio e no longo prazo para delinear uma solução do déficit do Fundo, o que acabou por viabilizar a segregação de massas e a implantação da previdência complementar. O



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.

Conselheiro Francisco Antonio Caldas de Andrade Pinto disse que há déficit previdenciário e fiscal do Estado. Dessa forma, o Tesouro Estadual só poderá cobrir as despesas se houver recursos. O Senhor Gustavo Barbosa informou que o Conselho Nacional dos Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social – Conaprev está estudando novas formas de aposentadoria. Segundo o Conselheiro, no ano de dois mil e sete, o Estado tinha cinco regimes próprios. Iniciou-se a negociação com os Poderes e houve a unificação dos regimes próprios. O Conselheiro José Roberto Compasso disse que a segregação de massas é o começo da solução do problema previdenciário no Estado, mas que, embora a crise atual seja passageira, esse problema continuará. A Conselheira Claudia Uchôa destacou que a questão previdenciária deve ser discutida em todo o País. O Senhor Gustavo Barbosa exibiu gráfico com a auditoria da Folha de Pensão, e esclareceu que, desde que o Estado iniciou a auditoria de benefícios, a economia gerada pela suspensão de pagamentos indevidos totalizou cerca de seiscentos e cinquenta milhões de reais até o ano de dois mil e quinze. O Diretor-Presidente do Fundo informou que o Projeto de Lei sobre pensões por morte já está pronto e foi encaminhado à Alerj. O Senhor Gustavo Barbosa esclareceu, ainda, que foram suspensos os pagamentos indevidos de benefícios de duzentos e oitenta Legatários, de um total de mil e oitenta e três, o equivalente a uma economia mensal de seiscentos e vinte e um mil duzentos e oito reais, e que a auditoria de Viúvas e Companheiras está em fase de aguardo de Parecer da Procuradoria Geral do Estado, e deverá gerar uma economia três milhões duzentos e quinze mil novecentos e sessenta e cinco reais. O Diretor-Presidente do Fundo apresentou o Acordo de Cooperação Técnica assinado entre o Rioprevidência e a Previni – Fundo de Previdência do Município de Nova Iguaçu, realizado com o objetivo de cruzar dados de ativos, inativos e pensionistas entre os dois entes para verificação de casos de irregularidades em concessões de benefícios. De acordo com o Conselheiro, foram encontrados quatrocentos e oitenta e seis casos de possíveis irregularidades. **Item cinco.** O Senhor Gustavo Barbosa apresentou a aderência do Rioprevidência ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, do



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.

Ministério da Previdência Social. Segundo o Conselheiro, os objetivos do Projeto são estabelecer regras abrangentes na gestão dos RPPS, especificamente nas questões de Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária; buscar a melhoria contínua na qualidade da gestão, na transparência dos regimes e na participação efetiva dos Segurados e Entes públicos na governança do órgão gestor do Regime; e buscar a modernização, a qualificação e a sustentabilidade dos RPPS. O Diretor-Presidente do Rioprevidência esclareceu que o Programa visa certificar os RPPS, não os gestores, para que haja perenidade, e informou que o Fundo mapeou seis ações de Controle Interno, dezesseis de Governança Corporativa e duas de Educação Previdenciária. Trata-se de um selo de qualidade que será dado por uma instituição certificadora. O Senhor Gustavo Barbosa passou a palavra ao Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência, Senhor Luiz Claudio Fernandes Lourenço Gomes. **Item três.** O Senhor Luiz Claudio Gomes apresentou o acompanhamento do Projeto de Centralização de Aposentadoria pelo Fundo, cuja base normativa é encontrada na Lei número três mil cento e oitenta e nove, de mil novecentos e noventa e nove. O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência informou que no Estado as aposentadorias ainda são concedidas pelos órgãos de origem, o que acarreta problemas ao Fundo, já que muitas vezes algumas rubricas são pagas irregularmente. O projeto constitui, assim, uma forma de controle de gastos e de melhor atendimento aos inativos. De acordo com o Senhor Luiz Claudio Gomes, as premissas do Projeto consistem em concessão de todos os benefícios previdenciários pelo processo digital; aumento de produtividade mantendo a estrutura atual; economicidade; aumento da qualidade do serviço prestado ao servidor; e padronização do processo. Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência informou, ainda, que a centralização será realizada inicialmente com órgãos e Secretarias do Poder Executivo, e passou a palavra ao Diretor de Seguridade do Rioprevidência, Senhor Reges Moisés dos Santos. **Item quatro.** O Senhor Reges Moisés dos Santos apresentou dados da evolução de benefícios no mês de julho. De acordo com o Senhor Reges Moisés dos Santos, o Fundo tinha noventa e um mil quatrocentos e cinquenta e dois pensionistas, e sessenta e nove mil oitocentas e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

**ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.**

sessenta e cinco pensões, totalizando duzentos e quarenta e três mil setecentos e cinquenta benefícios previdenciários, o equivalente a uma folha no valor de duzentos e oitenta e um milhões de reais. O Diretor de Seguridade do Rioprevidência apresentou dados da folha de inativos, que somou setecentos e trinta e quatro milhões e quarenta mil reais, e da folha total de benefícios, que alcançou o valor de um bilhão duzentos e um milhões reais no mês de julho. O Senhor Reges Moisés dos Santos passou ao panorama geral da pensão: exibiu a distribuição de pensões por tipo de beneficiário, e passou ao quadro comparativo do reajuste de benefícios: sessenta mil cento e noventa e quatro pensões foram reajustadas pela paridade com servidores ativos, totalizando cento e setenta e cinco milhões seiscentos e quarenta mil reais, e trinta e uma mil duzentas e cinquenta e oito pensões sofreram reajuste pelo INPC, o equivalente a cento e um milhões duzentos e dez mil reais. O Diretor de Seguridade passou à evolução dos servidores no Plano Previdenciário, que alcançou quinze mil e setenta e nove contribuintes em julho, totalizando uma arrecadação patronal e de servidores no valor de doze milhões novecentos e trinta e sete mil reais. O Senhor Reges Moisés dos Santos apresentou, ainda, a evolução da folha de pensão do Plano Previdenciário: apenas oito pensões foram solicitadas até o momento, e o valor médio dos benefícios pagos em julho foi de dois mil novecentos e setenta e oito reais e trinta e oito centavos. O Diretor de Seguridade do Fundo informou que, em julho, a arrecadação da Coordenadoria de Arrecadação e Cobrança alcançou oitocentos e quatro mil reais; e que a Receita de Compensação acumulada foi de seis milhões e sessenta mil reais. O Senhor Reges Moisés dos Santos passou, então, aos dados da auditoria da folha de pensão: houve uma economia mensal de vinte e sete milhões trezentos e quarenta mil reais. **Item seis.** O Senhor Reges Moisés dos Santos apresentou a base normativa do projeto de recenseamento de beneficiários: o artigo quarenta da Constituição da República Federativa do Brasil contém observações sobre os critérios para a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial; o artigo nono da Lei Federal número dez mil oitocentos e oitenta e sete, de dois mil e quatro, define a obrigatoriedade de realização de recenseamento previdenciário, abrangendo aposentados e pensionistas do respectivo



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.

regime pelo menos a cada cinco anos; e o artigo quinze da Orientação Normativa do Ministério da Previdência Social número dois, de dois mil e nove, também prevê a obrigatoriedade de realização de recenseamento previdenciário, por período não superior a cinco anos, que abranja aposentados e pensionistas do regimes próprios de previdência social. O Diretor de Seguridade explicou que é necessário realizar um recenseamento que sirva de base para um banco de dados para cálculos atuariais e estudos envolvendo o passivo do Fundo. De acordo com o Senhor Reges Moisés dos Santos, as premissas do projeto incluem contratação de empresa por meio de pregão presencial para a prestação do serviço. Contudo, o recenseamento dos beneficiários residentes no exterior será feito pelo Rioprevidência nos mesmos moldes do recadastramento de Filhas Maiores. A divulgação e a convocação para o recenseamento deverão ser feitas pelo Rioprevidência. O Diretor de Seguridade explicou que o cadastro deverá ser feito de acordo com o mês de aniversário dos beneficiários, e que os dados e um relatório deverão ser entregues pela empresa contratada até o dia cinco de cada mês. O Senhor Reges Moisés dos Santos esclareceu que a suspensão dos benefícios de quem não se cadastrou ocorrerá dois meses após o mês de recenseamento, tendo o beneficiário o prazo de trinta dias após o mês de aniversário para regularizar seu cadastro. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pela Presidente do Conselho de Administração, Conselheira Claudia Uchôa Cavalcanti, e eu, Primeira Secretária, Francisca Rodrigues Talarico, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo Presidente e por todos os Conselheiros presentes.

Claudia Uchôa Cavalcanti
Secretária de Estado de Planejamento e Gestão
Presidente do Conselho de Administração



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

**ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.**

Continuação das assinaturas dos presentes na 66ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 8 de setembro de 2015.

Francisca Rodrigues Talarico

Representante dos Segurados do Executivo
1ª Secretária do Conselho de Administração

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor-Presidente do Rioprevidência

Francisco Caldas de Andrade Pinto

Subsecretário de Estado de Fazenda

Lucia Lea Guimarães Tavares

Procuradora-Geral do Estado

Pedro Paulo Marinho de Barros

Representante do Ministério Público



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

**ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.**

Continuação das assinaturas dos presentes na 66ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 8 de setembro de 2015.

Jorge Bruno

Suplente do Defensor Público Geral do Estado

Roberto Lucio Cordeiro

Representante da ALERJ

José Roberto Portugal Compasso

Representante do Tribunal de Justiça do RJ

Marcelo Alves Martins Pinheiro

Representante do TCE

Mauro da Silva Thomaz

Representante dos Segurados do TCE



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

**ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 08.09.2015.**

Continuação das assinaturas dos presentes na 66ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 8 de setembro de 2015.

Wilma de Souza Leal
Representante dos Segurados do Legislativo